

## **FUNCIONALISMOS E ANÁLISE LINGUÍSTICA: DA TEORIA À PRÁTICA**

Camilo Rosa Silva  
Marta Anaísa Bezerra Ramos

Universidade Federal da Paraíba - [camilorosa@gmail.com](mailto:camilorosa@gmail.com)  
Universidade Estadual da Paraíba - [martaanaisa@gmail.com](mailto:martaanaisa@gmail.com)

Ao refletirmos sobre a possibilidade de uma prática de ensino que se oriente por pressupostos do Funcionalismo Linguístico e da Linguística do Texto, poderíamos apontar, de antemão, o fato de que essas teorias se fazem presentes, explícita ou implicitamente, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), tanto nos do Ensino Fundamental (PCNEF, 1998) como nos do Ensino Médio (PCNEM, 1999). Neles, são sugeridas abordagens que atendam aos propósitos pragmáticos e comunicativos do aluno, o que pressupõe a consideração do ambiente sócio-histórico em que ele vive. Ao destinar espaço para a “análise e reflexão sobre a língua”, os Parâmetros propõem que os alunos desenvolvam suas competências e habilidades linguísticas voltadas tanto para a comunicação oral quanto para a escrita. Ou seja, opta-se por um ensino de gramática que privilegia as relações de sentido. Assim sendo, os documentos revelam uma preocupação clara com a investigação dos usos linguísticos, considerando seus contextos de produção e interação. Levando em conta os fatores destacados, nossa reflexão tem como objetivo discutir propostas de análise linguística que utilizem dados da língua em uso, analisados numa perspectiva teórica ancorada na linguística funcional e auxiliada pela abordagem das chamadas linguística de texto. A discussão dará especial atenção a um dos requisitos que, de acordo com o perfil traçado nos PCNEM (2006, p. 32), devem ser alcançados pelo aluno ao longo da sua formação no ensino básico, qual seja, a construção de habilidades calcadas em conhecimentos que alimentem a reflexão sobre os usos da língua em contextos sociais os mais diversos.

Palavras-chave: Funcionalismo; ensino de língua portuguesa; análise linguística